

**04/02/2016 20h25 - Atualizado em 04/02/2016 21h41**

Família diz que estudante inalava gás de buzina há três meses, diz polícia  
**Foi enterrado no fim da tarde desta quinta-feira (4), em São José do Rio Preto (SP), o corpo do estudante de medicina encontrado morto em Fernandópolis (SP). Parentes dizem que o rapaz estava inalando com muita frequência gás de buzina como entorpecente.**

saiba mais

- [Polícia investiga morte de estudante de medicina que inalou gás de buzina](#)
- [Adolescente que inalou gás de buzina durante festa em Rio Preto recebe alta](#)
- [Promotor investiga denúncia de que menores teriam inalado gás de buzina](#)
- [Jovem é internada na UTI após inalar gás de buzina em Rio Preto](#)

O corpo do estudante Luciano André Zaparoli, 33 anos, foi velado ontem. A morte deixou parentes e amigos abalados.

Luciano passou mal na casa onde morava com a mãe em Fernandópolis. Ele foi encontrado caído em um dos cômodos da casa. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi chamado, mas ele já estava sem vida. A suspeita é de que Luciano tenha inalado gás de buzina, segundo a polícia.

De acordo com o boletim de ocorrência, foram encontradas 16 latas de gás de buzina no quarto do rapaz. A polícia disse ainda que, a família contou que ele já usava o produto há cerca de três meses. “Não há formalização ainda destes depoimentos, mas em entrevista

no atendimento inicial da equipe de plantão da polícia, foi esclarecido que ele estava usando esse gás”, afirma o delegado Marcos Negrelli.

O gás de buzina é alucinógeno, parecido com o lança-perfume. Ele é derivado de petróleo e muito tóxico. Os laudos do IML que vão comprovar as causas da morte do estudante devem sair em 10 dias. “Aparentemente a vítima estava inalando o gás e possivelmente foi isso a causa da morte”, diz o delegado.

É a segunda vez que uma pessoa morre em Fernandópolis pelo mesmo motivo. Em 2009 uma jovem de 20 anos, também estudante de medicina morreu depois de inalar gás de buzina durante uma festa numa chácara.



## Universitária morre após inalar gás de buzina em Rio Preto

José Maria Tomazela - O Estado de S.Paulo

27 Março 2016 | 15h 47 - Atualizado: 27 Março 2016 | 15h 53

Jovem teve uma parada cardíaca e morreu antes de ser levada ao hospital; frasco estava quase vazio, o que confirmaria informação de que ela inalou o gás várias vezes

SOROCABA – A estudante de Direito Maria Luiza Perez Perassolo, de 18 anos, morreu neste sábado, 27, depois de inalar gás de buzina, durante uma festa em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. De acordo com a Polícia Civil, ela participava da festa com um grupo de amigos no condomínio em que mora, quando teria inalado o gás.

Os pais da estudante tinham viajado para o litoral. Ela começou a passar mal e os amigos tentaram reanimá-la com massagem cardíaca, enquanto acionavam o serviço de resgate. A jovem teve uma parada cardíaca e morreu antes de ser levada ao hospital.

De acordo com testemunhas, Maria Luiza comprou a buzina na loja de conveniência de um posto de combustível próximo do condomínio. O frasco com o gás foi apreendido pela Polícia Civil para perícia.



Estudante de Direito, Maria Luiza Perez Perassolo tinha 18 anos

O delegado Éder Galavotti aguarda o resultado da necropsia feita pelo Instituto Médico Legal (IML) sobre a causa da morte e também a perícia no aparelho que continha o gás. Segundo ele, o frasco que armazena o produto estava quase vazio, o que confirmaria a informação de que ela inalou o gás várias vezes.